

MULHER MULTITAREFA: verdade ou mito?

LUDYMILLA SÁ

Dizem por aí que, no momento de realizar várias tarefas ao mesmo tempo, não há quem vença as mulheres. Elas são capazes de falar ao telefone enquanto cozinham, conferem os perfis nas redes sociais e ensinam o dever de casa aos filhos, sem qualquer problema. Diferentemente do sexo oposto. Os homens teriam dificuldade até mesmo de responder a uma simples pergunta enquanto amarraram o cadarço do tênis. Será que tudo isso tem base na realidade ou não passa de mito? Exemplo de mulher multitarefa, a engenheira Janaína Machado defende a tese. Mãe de dois meninos, ela desempenha, em casa, múltiplas funções antes de ir para o trabalho, onde gerencia uma equipe formada, em sua maioria, por homens. Por outro lado, alguns estudos afirmam que essa é uma realidade que apenas sobrevive aos costumes.

Janaína é a mais velha de quatro irmãs. Tem uma mãe “megamultitarefa”, como ela mesma define, e aprendeu a ser assim desde cedo. O pai, comerciante autônomo, saía de casa cedo e só retornava à noite. “Concordo que a mulher é mais ‘multi’ que o homem. Não tenho irmãos e meu pai sempre trabalhou fora. Percebi essa diferença também logo que me casei, confirmei isso no trabalho e, agora, com meus filhos. Eles não gostam quando a gente cobra, me rotulam de doida. Mas aprendi a ser assim.”

Na empresa em que trabalha, essa característica fica mais evidente, segundo a profissional. “No trabalho, é mais percebido, embora seja mais perigoso porque pode tender ao erro, mas como gerente tenho de dar atenção a muitas pessoas ao mesmo tempo, chefia, clientes, equipe. Não há escolha.”

Estudo realizado pela Universidade de Hertordshire, na Inglaterra, mostra que mulheres são mais eficientes quando é necessário refletir sobre um problema enquanto outros trabalhos são realizados. A pesquisa pediu que 50 pessoas de cada gênero desempenhassem quatro ações simultâneas e, em todos os casos, os membros do sexo feminino ob-

Desenvolver várias atividades simultaneamente tem o mesmo efeito no cérebro tanto no sexo feminino quanto no masculino

tiveram resultados melhores. Já, segundo o neurocientista Paul W. Burgess, do University College de Londres, homens e mulheres desempenham serviços simultâneos com a mesma eficiência. A diferença é o caminho que cada um toma para resolver os problemas apresentados.

Especialista em administração de tempo e produtividade, Christian Barbosa afirma que pode até ser possível fazer duas ou três atividades de uma vez só. O problema é ganhar tempo agindo dessa forma. “É importante entender a diferença entre poder realizar inúmeras ações ao mesmo tempo e ser eficiente trabalhando assim.”

Segundo o profissional, multitarefa não existe de verdade. “Poderíamos dizer que ser multitarefa é o mesmo que, por exemplo, ter dois computadores um ao lado do outro e, ao mesmo tempo, usar ambos com um mouse em cada mão. Você responde e-mails em um computador e revisa sua apresentação

no outro. O que você faz é alternância de tarefas.”

Para Barbosa, as pessoas não são mais produtivas porque se intitulam multitarefa. “Como você alterna entre as tarefas, acaba perdendo mais tempo, pois sempre existirá um delay em seu cérebro para retomar o foco e iniciar uma nova atividade. De acordo com pesquisa da TriadPS (empresa de treinamento), a perda de tempo média ao multitarefar é de, aproximadamente, 20%. Ou seja, se você passa um dia de 10 horas realizando inúmeras tarefas ao mesmo tempo, poderia economizar cerca de duas horas diárias.”

E, para piorar multitarefar pode comprometer seu rendimento. “Fazer múltiplas coisas pode ser excitante no primeiro momento, mas isso consome mais recursos do seu cérebro, o que acaba drenando sua performance. No final do dia, o cansaço mental é tão perceptivo que, raramente, há vontade de fazer algo novo.”

